

MMA © 2011

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2025/2026



ESCOLA SECUNDÁRIA DE
GAGO COUTINHO

Janeiro de 2026

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

2.1. Identificação das ações de melhoria

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ficha AM1

2.4.2. Ficha AM2

2.4.3. Ficha AM3

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) articula as suas ações com as evidências e dados provenientes da organização escolar, a saber:

- Ⓐ) Do Relatório CAF Educação de 2024/2025;
- Ⓑ) Do Relatório de Avaliação Externa (IGEC) de 2021/2022;
- Ⓒ) De documentos internos a considerar no planeamento da Escola (PAM e EQAVET).

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo e incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve várias fases:

1. Ⓐ planeamento das ações de melhoria - PAM Inicial;
2. Ⓑ avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria – PAM Intermédio;
3. Ⓒ avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados - PAM Final.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade da Escola, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do ano letivo de 2025/2026.

2. Plano de Ações de Melhoria

Pág. 4

2.1. Identificação das ações de melhoria

A tabela apresenta as oportunidades de melhoria/aspectos a melhorar, com indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação e outros documentos referidos na Introdução). Todos os aspectos a melhorar/oportunidades de melhoria estão agrupados nas áreas definidas, e as respetivas ações de melhoria são formuladas dentro de cada uma dessas áreas.

Fonte	Aspectos a melhorar/Oportunidades de melhoria	Grupo-alvo	Área	Ação de melhoria
Relatório AA CAF 24/25	I13. A escola utiliza estratégias de resolução dos casos problemáticos de indisciplina.	Alunos CCH Alunos CP Pais/EE CCH	(In)disciplina	Promoção de comportamentos adequados ao perfil do aluno do ensino secundário
Relatório AA CAF 24/25	I52. Percentagem de ocorrências disciplinares (faltas disciplinares) (projeto educativo).	GAA CCH GAA CP	(In)disciplina	Promoção de comportamentos adequados ao perfil do aluno do ensino secundário
Relatório AA CAF 24/25	I53. Número de alunos encaminhados para o gabinete de mediação (projeto educativo).	GAA CCH GAA CP	(In)disciplina	Promoção de comportamentos adequados ao perfil do aluno do ensino secundário
Relatório AA CAF 24/25 PAM 24/25	I8. Os docentes, alunos e pais/EE consideram importante para a escola conhecer os percursos escolares e profissionais dos alunos após a conclusão do ensino secundário (se trabalham e em que área, se estudam e em que área...).	Alunos CCH Alunos CP	Acompanhamento dos percursos escolar e profissional dos ex-alunos	Acompanhamento pós secundário
Relatório AA CAF 24/25	I84. Percentagem dos alunos que ingressarem na sua 1ª opção na 1ª fase de candidatura ao Ensino Superior (projeto educativo).	GAA CP	Acompanhamento dos percursos escolar e profissional dos ex-alunos	Acompanhamento pós secundário
Relatório AA CAF 24/25	I85. Percentagem dos alunos que ingressarem na sua 1ª opção na 2ª fase de candidatura ao Ensino Superior (projeto educativo).	GAA CP	Acompanhamento dos percursos escolar e profissional dos ex-alunos	Acompanhamento pós secundário
Relatório AA CAF 24/25	I86. Taxa de ingresso na universidade.	GAA CP	Acompanhamento dos percursos escolar e profissional dos ex-alunos	Acompanhamento pós secundário
Relatório AA CAF 24/25	I87. Taxa de integração no mundo do trabalho.	GAA CCH GAA CP	Acompanhamento dos percursos escolar e profissional dos ex-alunos	Acompanhamento pós secundário
Relatório AA CAF 24/25 Auditoria EQAVET PAM 24/25	I88. Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso).	GAA CP	Acompanhamento dos percursos escolar e profissional dos ex-alunos	Acompanhamento pós secundário

Relatório AA CAF 24/25 Auditoria EQAVET PAM 24/25	I89. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET): Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	GAA CP	Acompanhamento dos percursos escolar e profissional dos ex-alunos	Acompanhamento pós secundário
Relatório AA CAF 24/25 Auditoria EQAVET PAM 24/25	I90. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET): Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.	GAA CP	Acompanhamento dos percursos escolar e profissional dos ex-alunos	Acompanhamento pós secundário
Relatório AA CAF 24/25	I97. Percentagem de alunos da escola que concluem o ensino profissional em três anos (infoescolas).	GAA CP	Acompanhamento dos percursos escolar e profissional dos ex-alunos	Acompanhamento pós secundário
Relatório AA CAF 24/25	I98. Taxa de alunos sem retenções no percurso escolar e com média ≥ 14 valores no final do ano letivo (projeto educativo).	GAA CCH GAA CP	Acompanhamento dos percursos escolar e profissional dos ex-alunos	Acompanhamento pós secundário
EQAVET Auditoria	Criação de uma rede Alumni, para manter um contacto atualizado com os antigos alunos e aproveitar as suas experiências profissionais para reforçar a ligação com a Escola e incentivar o seu envolvimento em futuras iniciativas.	-	Acompanhamento dos percursos escolar e profissional dos ex-alunos	Acompanhamento pós secundário
Relatório AA CAF 24/25	I2. O processo de autoavaliação da escola tem sido um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais (CAF Educação, Observatório de Qualidade, EQAVET, Plano de Ações de Melhoria...).	Alunos CCH Alunos CP	Autoavaliação	Melhoria das práticas institucionais e organizacionais
Relatório IGEC 21/22	O robustecimento da estratégia de autoavaliação através de uma sistematização integradora dos diversos contributos que evidencie uma visão global dos progressos alcançados em consequência das decisões e ações desencadeadas por este meio (Autoavaliação).	-	Autoavaliação	Melhoria das práticas institucionais e organizacionais
Relatório AA CAF 24/25	I29. A escola publica frequentemente nas redes sociais e na página da escola, informações relevantes (atividades a realizar, decisões tomadas, boas práticas, orientações a seguir, etc.).	Alunos CCH	Comunicação	Melhoria das práticas institucionais e organizacionais
Relatório AA CAF 24/25	I31. Os equipamentos informáticos existentes são funcionais e correspondem às necessidades.	Docentes CCH/CP Docentes CCH Docentes CP Alunos CCH Alunos CP AO ESGC GAA CCH GAA CP	Condições materiais	Melhoria das práticas institucionais e organizacionais

Relatório AA CAF 24/25	I47. É promovido o diálogo entre a escola e a família, privilegiadamente através do diretor de turma e do diretor de curso.	Alunos CCH Alunos CP	Diálogo escola-família	Envolvimento dos stakeholders internos e externos
Relatório AA CAF 24/25	I60. Número de pais/EE presente nas reuniões com o DT.	GAA CCH GAA CP	Diálogo escola-família	Envolvimento dos stakeholders internos e externos
Relatório AA CAF 24/25 PAM 24/25	I46. É importante que a escola organize, periodicamente, encontros entre os alunos atuais e os ex alunos da escola no sentido de se realizarem trocas de experiências, relatos, que ajudem os alunos atuais a definir o seu percurso escolar e profissional.	Alunos CCH Alunos CP	Encontros com ex alunos	Envolvimento dos stakeholders internos e externos
Relatório AA CAF 24/25	I11. O projeto educativo da Escola prioriza o sucesso e as aprendizagens.	Alunos CCH Alunos CP GAA CCH GAA CP	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório AA CAF 24/25	I10. Os docentes refletem e discutem acerca das práticas de avaliação pedagógica, com consequências na reformulação dos documentos orientadores e na diversificação dos processos de recolha de informação.	Docentes CP GAA CP	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório AA CAF 24/25	I23. O trabalho colaborativo efetuado pelos docentes tem produzido efeitos positivos na avaliação das aprendizagens.	Docentes CP	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório AA CAF 24/25	I30. O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) constitui-se como o instrumento orientador e facilitador da implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem.	Docentes CCH/CP	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório AA CAF 24/25	I32. A escola dispõe de recursos que lhe permitem promover diferentes formas de aprendizagem, como sejam, a participação em projetos nacionais e internacionais (por exemplo, o Erasmus+), o uso de tecnologias educativas, protocolos com instituições nas áreas artísticas, desportivas e cívicas, na cedência de espaços a instituições ou coletividades da união de freguesias, entre outros.	Alunos CCH Alunos CP	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório AA CAF 24/25 PAM 24/25	I34. Os professores informam os alunos sobre os seus progressos e dificuldades nas aprendizagens (feedback de qualidade).	Alunos CCH Alunos CP	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório AA CAF 24/25 PAM 24/25	I35. O pessoal docente utiliza ferramentas digitais que facilitam simultaneamente o ensino-aprendizagem e a avaliação.	Alunos CCH Alunos CP	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório AA CAF 24/25 PAM 24/25	I36. Os professores utilizam diferentes metodologias de ensino (exemplos: trabalho em pares, trabalho em grupo, trabalho experimental ou de pesquisa, visitas de estudo, debates, palestras, etc).	Alunos CCH	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso

Relatório AA CAF 24/25	I37. A escola incentiva a aquisição e aplicação de saberes, através de distinções de excelência e mérito (académico, cívico e desportivo), sendo feita a entrega formal de um certificado aos alunos.	Alunos CCH Alunos CP	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório AA CAF 24/25	I39. A escola oferece apoio aos alunos que necessitam e/ou pretendam preparar-se para as provas finais (PAP) e exames nacionais.	Alunos CCH Alunos CP	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório AA CAF 24/25	I43. A escola prepara os alunos para a inserção no mercado de trabalho.	Alunos CP	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório AA CAF 24/25	I50. A escola promove a excelência dos seus alunos, valorizando os que se destacam pelas suas atitudes de cidadania, resultados académicos, desportivos ou artísticos.	Alunos CCH Alunos CP	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório AA CAF 24/25	I54. Percentagem de alunos com prémio de excelência e mérito académico (projeto educativo).	GAA CP	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório AA CAF 24/25	I56. Percentagem de alunos que participam no desporto escolar (projeto educativo).	GAA CCH GAA CP	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório AA CAF 24/25	I102. Percentagem de alunos retidos por faltas.	GAA CCH GAA CP	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório AA CAF 24/25	I107. Taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias.	GAA CCH GAA CP	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório IGEC 21/22	A utilização mais generalizada e sistemática de estratégias de ensino diversificadas e de metodologias ativas, em coerência com os princípios previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, de modo a consolidar os impactos desejados em termos de qualidade das aprendizagens (Prestação do serviço educativo).	-	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório IGEC 21/22	O robustecimento dos mecanismos de regulação pelos pares e pelas lideranças, orientados para a melhoria das práticas letivas e para o desenvolvimento profissional, para que daí resultem reflexões e partilhas mais impactantes, que reforcem a coesão da ação educativa (Prestação do serviço educativo).	-	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório IGEC 21/22	O aprofundamento da reflexão e análise internas, no sentido de tornar cada vez mais eficazes as medidas implementadas para reduzir as fragilidades identificadas ao nível dos resultados académicos (Resultados).	-	Ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório AA CAF 24/25 PAM 24/25	I40. A escola envolve as famílias na vida da escola, nomeadamente, no que respeita aos processos de ensino/aprendizagem e aos processos de tomada de decisão.	Pais/EE CCH GAA CCH GAA CP	Envolvimento das famílias	Envolvimento dos stakeholders internos e externos

Relatório AA CAF 24/25	I64. O pessoal docente e não docente é ouvido e sua opinião é tida em conta para as decisões tomadas ao nível da escola.	Docentes CCH/CP AO ESGC	Envolvimento do pessoal docente e não docente na tomada de decisão	Envolvimento dos stakeholders internos e externos
EQAVET Auditoria	Promoção de estratégias para reforçar a colaboração formal, particularmente, com os stakeholders externos, garantindo uma participação mais estruturada e contínua no processo de garantia da qualidade.	-	Envolvimento dos stakeholders externos	Envolvimento dos stakeholders internos e externos
EQAVET Auditoria	Estruturação e sistematização da participação dos stakeholders externos na análise contextualizada dos resultados e na definição de melhorias da ESGC.	-	Envolvimento dos stakeholders externos	Envolvimento dos stakeholders internos e externos
EQAVET Auditoria	Melhoria da passagem de informação aos stakeholders externos, de como é que estes são avaliados pela Escola, adotando um mecanismo inicial sobre o processo de avaliação, garantindo que todos os envolvidos o conhecem.	-	Envolvimento dos stakeholders externos	Envolvimento dos stakeholders internos e externos
Relatório AA CAF 24/25	I72. A imagem da escola na comunidade em que está inserida é positiva.	Alunos CCH	Imagem da escola	Envolvimento dos stakeholders internos e externos
Relatório AA CAF 24/25	I5. A direção promove a autonomia das chefias intermédias, delegando tarefas/competências.	GAA CP	Liderança	Melhoria das práticas institucionais e organizacionais
Relatório AA CAF 24/25	I6. A direção promove a autonomia dos coordenadores do pessoal não docente, delegando tarefas/competências.	AO ESGC	Liderança	Melhoria das práticas institucionais e organizacionais
Relatório AA CAF 24/25	I11. Há reuniões entre o coordenador e os restantes funcionários, tendo em vista a distribuição de tarefas e a melhoria de procedimentos.	AO ESGC	Liderança	Melhoria das práticas institucionais e organizacionais
Relatório AA CAF 24/25	I17. A escola identifica formas de superar dificuldades que surgem na organização do trabalho.	AO ESGC	Liderança	Melhoria das práticas institucionais e organizacionais
Relatório AA CAF 24/25	I18. A direção incentiva a participação em ações de formação que visem melhorar o desempenho profissional dos assistentes técnicos e operacionais.	TS ESGC	Liderança	Melhoria das práticas institucionais e organizacionais
Relatório AA CAF 24/25	I19. O coordenador/responsável pelo pessoal não docente dá orientações claras e organiza bem o serviço.	AO ESGC	Liderança	Melhoria das práticas institucionais e organizacionais
Relatório AA CAF 24/25	I21. A direção identifica os conhecimentos e as competências do pessoal docente e não docente, de forma a rentabilizar e melhorar a sua atuação.	Docentes CCH/CP Docentes CP AO ESGC	Liderança	Melhoria das práticas institucionais e organizacionais
Relatório AA CAF 24/25	I24. Sempre que necessário, há ajuda mútua na realização das tarefas.	AO ESGC	Liderança	Melhoria das práticas institucionais e organizacionais
Relatório AA CAF 24/25	I4. A direção fomenta um ambiente de diálogo, aberto e franco, entre todos os elementos da comunidade educativa.	Alunos CCH Alunos CP AO ESGC	Liderança	Melhoria das práticas institucionais e organizacionais
Relatório AA CAF 24/25	I100. Número de Agrupamento envolvidos nas reuniões de articulação vertical (projeto educativo).	GAA CCH GAA CP	Liderança e gestão	Melhoria das práticas institucionais e organizacionais

Relatório IGEC 21/22	A clarificação da articulação entre os documentos orientadores, que explicita como são efetivamente alcançados os objetivos e as metas definidos no projeto educativo (Liderança e gestão).	-	Liderança e gestão	Melhoria das práticas institucionais e organizacionais
Relatório IGEC 21/22	A integração dos planos e orientações que robustecem o sentido estratégico da ação coletiva nos processos de autoavaliação, de modo a aumentar a sua eficácia e impactos nos resultados escolares (Liderança e gestão).	-	Liderança e gestão	Melhoria das práticas institucionais e organizacionais
Relatório AA CAF 24/25	I44. Os alunos sentem-se bem na escola.	Alunos CCH Alunos CP	Opinião dos alunos	Envolvimento dos stakeholders internos e externos
Relatório AA CAF 24/25	I49. O pessoal docente está disponível para ouvir os alunos quando têm problemas ou aceitar as suas sugestões.	Alunos CCH Alunos CP	Opinião dos alunos	Envolvimento dos stakeholders internos e externos
Relatório AA CAF 24/25	I65. Número de grupos de trabalho para partilha de experiências (projeto educativo).	GAA CP	Projeto Educativo	Melhoria das práticas institucionais e organizacionais
Relatório AA CAF 24/25	I25. A escola envolve-se em projetos e parcerias de utilidade social, desenvolvimento social e profissional, de que são exemplo, as caminhadas solidárias, a Loja D'Ajuda, a recolha de rolhas de cortiça, etc.	Alunos CCH Alunos CP	Projetos e parcerias de utilidade social	Envolvimento dos stakeholders internos e externos
Relatório AA CAF 24/25 PAM 24/25	I12. O conselho de turma reflete sobre as causas de insucesso nas disciplinas/módulos/UFCDs e procura estratégias de recuperação.	Alunos CCH Alunos CP Pais/EE CCH	Reflexão sobre Insucesso e estratégias de superação	Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Relatório AA CAF 24/25 PAM 24/25	I26. Os alunos sentem-se devidamente representados nas estruturas da escola (Assembleia de Delegados; Associação de Estudantes; Conselho Geral; Equipa de Autoavaliação).	Alunos CCH Alunos CP	Representatividade dos alunos	Envolvimento dos stakeholders internos e externos
Relatório AA CAF 24/25 PAM 24/25	I48. Os alunos são envolvidos nos processos de tomada de decisão, através da associação de estudantes e da sua participação nas reuniões de delegados e subdelegados, do conselho geral e da equipa de autoavaliação, entre outros.	Alunos CCH Alunos CP	Representatividade dos alunos	Envolvimento dos stakeholders internos e externos
Relatório AA CAF 24/25 PAM 24/25	I45. Os alunos e pais/encarregados de educação são ouvidos e a sua opinião conta na escola.	Alunos CCH Alunos CP GAA CCH GAA CP	Representatividade dos alunos e dos pais/EE	Envolvimento dos stakeholders internos e externos

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações são priorizadas de acordo com a **urgência** da ação; a **capacidade** de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a **tendência** da ação de melhoria piorar, ou seja o potencial de crescimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da **satisfação** da comunidade educativa.

Pontuação	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação
0	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar	Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar)	Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa
3	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar	Se nada for feito, vai piorar a médio prazo	Impacto médio na satisfação da comunidade educativa
5	Extremamente urgente (é necessária uma ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar	Se não for resolvido, o agravamento é imediato	Impacto elevado na satisfação da comunidade educativa

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

No quadro seguinte apresentam-se as ações de melhoria pontuadas, de acordo com os critérios estabelecidos.

Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação	Prioridade
Acompanhamento pós secundário	5	3	5	5	375	1
Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso	3	5	3	5	225	2

Envolvimento dos stakeholders internos e externos	3	3	3	5	135	3
Melhoria das práticas institucionais e organizacionais	3	3	0	3	0	
Promoção de comportamentos adequados ao perfil do aluno do ensino secundário	3	3	0	3	0	

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

No presente quadro apresentam-se as ações de melhoria selecionadas para implementação (mais pontuadas):

Ações de melhoria
Acompanhamento pós secundário
Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso
Envolvimento dos stakeholders internos e externos

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Acompanhamento pós secundário	Resultados	6 e 9
Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso	Prestação do serviço educativo e Resultados	2, 5 e 9
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	Resultados	6

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
Acompanhamento pós secundário	
Coordenadores da Equipa Operacional (Equipa de Autoavaliação)	Elementos da Equipa Operacional (responsáveis - nome e cargo/setor)
EAA (restrita)	EAA (alargada)
	Equipa da CAP da ESGC
	Coordenadora dos Diretores dos Cursos Profissionais
	Diretores dos Cursos Profissionais
	Coordenadora dos Diretores de Turma dos Cursos Profissionais
	Diretores de Turma dos Cursos Profissionais
	Coordenadora do Observatório dos Cursos Profissionais
Estado atual	
Data	Estado
Janeiro de 2026	AM por iniciar
Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)	
Atualizar a base de dados com os contactos e situação escolar e profissional atual dos ex-alunos.	

Criar uma base de dados atualizada das entidades empregadoras de ex-alunos.
Implementar o processo de recolha de informação sobre o grau de satisfação das entidades empregadoras relativamente aos ex-alunos da escola.

Objetivos da ação em articulação com o Projeto Educativo
Recolher, de forma sistemática e abrangente, até ao final de cada ano letivo, informações sobre a situação escolar de cada ex-aluno da ESGC, que concluiu um percurso de EFP. (Indicador nº 5 EQAVET), em articulação com o Vetor IV do Projeto Educativo, Linhas de Ação 2, 5 e 6.
Recolher, de forma sistemática e abrangente, até ao final de cada ano letivo, informações sobre a situação profissional de cada ex-aluno da ESGC, que concluiu um percurso de EFP. (Indicador nº 6a EQAVET), em articulação com o Vetor IV do Projeto Educativo, Linhas de Ação 2, 5 e 6.
Recolher, de forma sistemática e abrangente, até ao final de cada ano letivo, informações sobre o grau de satisfação das entidades empregadoras relativamente aos ex-alunos da ESGC, que concluíram um percurso de EFP (Indicador nº 6b EQAVET), em articulação com o Vetor IV do Projeto Educativo, Linhas de Ação 2, 5 e 6.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Recolher informação sobre a situação escolar e profissional de cerca de 90% dos ex-alunos da ESGC, nos últimos 2 anos letivos.
Recolher informação sobre o grau de satisfação de cerca de 40% das entidades empregadoras.
Criação do linkedin da ESGC e garantir a periódica associação de ex-alunos.
Manutenção de uma base de dados do EFP.

Atividades/ações	Metas de execução	Indicadores	Evidências	Calendarização
Submeter à consideração dos ex-alunos, através dos diretores de curso e dos contactos telefónicos e por email, a fim de averiguar a sua situação profissional e/ou escolar.	90%	% de alunos contactados	Registo do apuramento da situação escolar e/ou profissional dos ex-alunos do EFP da escola.☒	Até julho de 2026
Submeter à consideração das entidades empregadoras dos ex-alunos da ESGC, através dos diretores de curso e dos contactos telefónicos e por email, a fim de averiguar o seu grau de satisfação com o desempenho profissional destes ex-alunos.	40%	% de entidades contactadas	Registo do apuramento do grau de satisfação das entidades empregadoras com o desempenho profissional dos ex-alunos do EFP da escola.	Até julho de 2026
Registar na base de dados do EFP (Mapas EQAVET/Inovar) a informação recolhida	90%	% de registos efetuados	Registo do apuramento do grau de satisfação das entidades empregadoras e da situação escolar e/ou profissional dos ex-alunos do EFP da escola; Base de dados da plataforma Inovar (Mapas EQAVET).☒	Até setembro de 2026

Criar um linkedin da ESGC	Criação do linkedin	Criação do linkedin	Linkedin da ESGC	Até julho de 2026
Inferir o grau de empregabilidade, nas áreas de partida, dos ex-alunos, por meio da informação recolhida através do contacto por email e telefónico	90%	% de alunos a trabalhar	Registo do apuramento da situação escolar e/ou profissional dos ex-alunos do EFP da escola.	Até setembro de 2026
Procurar associar ex alunos que se encontrem inscritos nesta plataforma	15%	% de adesão de ex alunos	Linkedin da ESGC	Até setembro de 2026

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2025	Julho de 2026

Público alvo abrangido pela ação (alunos, pais/EE, PD, PND, parceiros)	Custos estimados (recursos humanos e materiais)
Alunos e ex alunos, parceiros	-

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Periodicidade
PAM Intermédio	Março de 2026.
PAM Final	Julho/setembro de 2026.

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria	
Desenvolvimento de mecanismos para a promoção do sucesso	
Coordenadores da Equipa Operacional (Equipa de Autoavaliação)	Elementos da Equipa Operacional (responsáveis - nome e cargo/setor)
EAA (restrita)	EAA (alargada)
	Equipa da CAP da ESGC
	Conselho Pedagógico
	Coordenadora dos Diretores dos Cursos Profissionais
	Diretores dos Cursos Profissionais
	Coordenadoras dos Diretores de Turma
	Diretores de Turma
	Equipas Pedagógicas
Estado atual	
Data	Estado
Janeiro de 2026	AM por iniciar
Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)	

Consolidar mecanismos de alerta precoce tendentes a identificar os alunos de EFP com dificuldades de aprendizagem.
Consolidar mecanismos de alerta precoce tendentes a identificar os alunos de EFP inseridos em cursos para os quais não revelem aptidão vocacional.
Monitorizar, com a equipa de docentes selecionados (de entre os que possuem um larga experiência de trabalho com alunos de EFP para integrar a equipa de apoio à recuperação de módulos em atraso), a percentagem de módulos em atraso em cada momento.
Definir quais as melhores estratégias de deteção precoce de problemas (Conselhos de Turma, EMAEI, SPD), de forma a antecipar e minimizar o insucesso escolar.
Procurar, através dos diretores de curso/diretores de turma, criar redes de comunicação que permitam calendarizar momentos de partilha de experiências escolares e profissionais dos ex-alunos da escola com todos os alunos dos 11º e 12º anos, tanto dos CCH como dos CP.
Acautelar na distribuição de serviço que, preferencialmente, o acompanhamento das PAP seja feita pelos professores da componente de formação tecnológica que não sejam, simultaneamente, diretores de curso ou coordenadores de departamento, distribuindo-se os alunos em pequenos grupos, de forma a permitir um apoio mais individualizado e de maior qualidade (a parte da distribuição dos alunos já está assegurada no Regulamento Interno aprovado a 26 de março de 2025).

Objetivos da ação em articulação com o Projeto Educativo
Melhorar as taxas de conclusão no EFP, aproximando-as da média nacional (Indicador nº 4 EQAVET), em articulação com Vetor I Promover a integração de todos os alunos, apropriando-os de um verdadeiro desenvolvimento pessoal e social, nas suas linhas de ação 1, 2 e 3.
Aumentar o número de módulos/UFCDs concluídos, através da diversificação das várias modalidades de recuperação de módulos/UFCDs em atraso, que a escola põe ao dispor dos alunos do EFP, em articulação com Vetor I do Projeto Educativo, Linhas de Ação 1, 2 e 3.
Identificar precocemente formandos com percursos académicos abaixo do esperado, com risco elevado de insucesso, em articulação com Vetor I do Projeto Educativo, Linhas de Ação 1, 2 e 3.
Proporcionar, de forma sistemática, momentos de partilha de experiências escolares e profissionais dos ex-alunos da escola com todos os alunos dos 11º e 12º anos, tanto dos CCH como dos CP, em articulação com o Vetor IV do Projeto Educativo, Linhas de Ação 2, 5 e 6.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Atingir uma taxa de sucesso do EFP acima dos 75%.
Diminuir em 2% a taxa de módulos/UFCDs em atraso, sobretudo nas disciplinas das componentes de formação científica e tecnológica.
Promover, em todos os cursos, pelo menos uma vez por ano letivo, uma prática sistemática de encontros periódicos com ex-alunos da escola.
Criar na página eletrónica da escola o separador Infor emprego.
Aproximar as taxas de retenção e desistência das taxas nacionais.
Diminuir em 20% o nº de situações de não conclusão dos cursos profissionais fruto da não realização da PAP.

Atividades/ações	Metas de execução	Indicadores	Evidências	Calendarização
------------------	-------------------	-------------	------------	----------------

Atribuir no horário dos professores horas específicas para a recuperação de módulos/UFCDs em atraso, tendo em conta as disciplinas em que se verificam maiores níveis de insucesso.	Atribuição de horas de recuperação em disciplinas concretas com módulos/UFCDs em atraso	Horários	Distribuição de serviço/Horários; Calendarização das formas e dos momentos de recuperação dos módulos/UFCDs em atraso e respetiva divulgação.☒	Até julho de 2026
Definir, com carácter obrigatório e sistemático, no início de cada ano letivo, momentos de recuperação de módulos/UFCDs em atraso, através da calendarização de exames dos cursos profissionais, em épocas especiais.	Criação do calendário dos exames dos CP	Calendário dos exames dos CP	Calendarização das formas e dos momentos de recuperação dos módulos/UFCDs em atraso e respetiva divulgação.☒	Até julho de 2026
Flexibilizar os momentos e formas de recuperação dos módulos/UFCDs em atraso.	Criação de um documento no Conselho Pedagógico com formas flexíveis de recuperação de módulos/UFCDs em atraso	Documento específico aprovado em CP anualmente	Distribuição de serviço/Horários; Calendarização das formas e dos momentos de recuperação dos módulos/UFCDs em atraso e respetiva divulgação.☒	Até julho de 2026
Calendarizar, em cada ano letivo, pelo menos um momento de partilha de experiências escolares e profissionais dos ex-alunos da escola com todos os alunos dos 11º e 12º anos, tanto dos CCH como dos CP.	Calendarização de, pelo menos, um momento de partilha com ex-alunos da escola	% de sessões calendarizadas e realizadas	Registo fotográfico/redes sociais da ESGC	Até julho de 2026
Realizar reuniões de conselho de turma (eventualmente online), com a presença de professores/técnicos e de representantes dos alunos e dos encarregados de educação sempre que se constatar que existem alunos em risco de abandono escolar.	Realização de reuniões de CTs sobre assiduidade/comportamento	Nº de reuniões	Convocatórias e Atas de Reuniões de conselho de turma e com os pais e encarregados de educação; Atas de reencaminhamento de alunos.	Até julho de 2026
Encaminhar para o Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e/ou para a EMAEI as situações de alunos que configurem potenciais desajustamentos entre o perfil de aprendizagem à saída do curso e a sua performance educativa.	Encaminhamento de alunos com potenciais desajustamentos em relação ao curso frequentado	Análise trimestral dos relatórios extraídos do Inovar relativos a módulos/UFCDs em atraso, com o fito de, eventualmente, detetar desajustamentos entre o perfil vocacional dos alunos e os cursos que frequentam. ☒	Atas de reencaminhamento de alunos.	Até julho de 2026
Fazer um levantamento dos alunos que, em cada ano letivo, não concluem a PAP com sucesso.	Levantamento dos alunos que não concluíram a PAP	Nº de alunos que não concluíram a PAP	Plataforma Inovar como fonte de recolha de dados relativos às conclusões da PAP.	Até setembro de 2026

Colocar as aulas de acompanhamento das PAPs intercaladas no horário dos alunos, e não nos seus extremos, de forma a garantir a sua frequência efetiva.	Colocação da PAP de forma intercalada nos horários	Nº de turmas	Distribuição de serviço/Horários; Plataforma Inovar como fonte de recolha de dados relativos às conclusões da PAP.☒	Até julho de 2026
Atribuir, preferencialmente, o acompanhamento das PAP a professores da componente de formação tecnológica que não sejam, simultaneamente, diretores de curso ou coordenadores de departamento, distribuindo-se os alunos em pequenos grupos, de forma a permitir um apoio mais individualizado e de maior qualidade.	Atribuição do acompanhamento da PAP a vários professores	Nº de cursos	Distribuição de serviço/Horários.☒	Até julho de 2026
Disponibilizar na página eletrónica da escola um acesso ao observatório e portal do emprego.	Criação do observatório e do portal do emprego	Infor emprego	Separador do observatório e portal do emprego na página eletrónica da ESGC	Até setembro de 2026

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2025	Julho de 2026

Público alvo abrangido pela ação (alunos, pais/EE, PD, PND, parceiros)	Custos estimados (recursos humanos e materiais)
Alunos, Pais/EE, PD	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Periodicidade
PAM Intermédio	Março de 2026.
PAM Final	Julho/setembro de 2026.

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

Pág. 9

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	
Coordenadores da Equipa Operacional (Equipa de Autoavaliação)	Elementos da Equipa Operacional (responsáveis - nome e cargo/setor)
EAA (restrita)	EAA (alargada)
	Equipa da CAP da ESGC
	Conselho Pedagógico
	Conselho Geral
	Associação de Pais/EE
	Associação de Estudantes, Assembleia de Delegados e de Subdelegados de Turma
Estado atual	
Data	Estado
Janeiro de 2026	AM por iniciar
Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)	
Aumentar a participação e o envolvimento dos stakeholders na vida da escola, especialmente os dos pais e encarregados de educação.	
Aprofundar o envolvimento dos alunos nas estruturas da escola.	

Inferir do grau de adequação do currículo às necessidades das entidades empregadoras.
Equacionar a possibilidade de criar equipas consolidadas de professores para recolher informação sobre o grau de satisfação das entidades empregadoras.
Desenvolver mecanismos que mobilizem os pais e encarregados de educação para uma maior participação nas atividades da escola.

Objetivos da ação em articulação com o Projeto Educativo
Sensibilizar os pais e encarregados de educação para a importância de participarem e se envolverem ativamente no processo de formação dos seus educandos, contribuindo com as suas sugestões para a melhoria da escola., em articulação com o Vetor V do Projeto Educativo, Linhas de Ação 1 e 4.
Consolidar mecanismos que incrementem a participação dos alunos nas estruturas decisoriais da escola, em articulação com o Vetor V do Projeto Educativo, Linhas de Ação 1 e 3.
Alertar as empresas para a importância de, através do formulário de satisfação (Indicador nº 6b EQAVET), permitirem à escola perceber quais as áreas mais relevantes a melhorar no processo de articulação escola-empresa, em articulação com o Vetor V do Projeto Educativo, Linha de Ação 1.
Consolidar o envolvimento efetivo das entidades parceiras, enquanto stakeholders externos privilegiados na disponibilização da formação em contexto de trabalho aos nossos alunos, em articulação com o Vetor V do Projeto Educativo, Linha de Ação 1.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Aumentar em 25% a taxa de participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões de conselho de turma, no início do ano letivo e, sobretudo, nas reuniões subsequentes aos momentos de avaliação dos seus educandos.
Garantir que 100% dos Representantes dos pais e encarregados de educação e dos alunos participam na construção da Estratégia de Cidadania da ESGC.
Aumentar para 75% o grau de satisfação dos alunos com o grau de representatividade nos processos de tomada de decisão da escola.
Envolver 100% do pessoal não docente no projeto de autoavaliação e concretamente no EQAVET.
Conseguir que, pelo menos 40% das empresas, respondam às solicitações da escola.

Atividades/ações	Metas de execução	Indicadores	Evidências	Calendarização
Inferir do grau de satisfação das entidades empregadoras sobre o ajustamento do currículo dos cursos profissionais às necessidades manifestadas pelo mercado.	Recolher, junto de 40% das entidades, dados sobre o seu grau de satisfação e proceder a reajustes curriculares, caso necessário.	% de entidades parceiras que respondem	Contacto telefónico e/ou por email para apuramento do grau de satisfação das entidades empregadoras.☺	Até setembro de 2026

Mobilizar os pais e encarregados de educação para assistirem e participarem na apresentação de projetos/iniciativas/certames, promovidos pelos seus educandos.	Recolher informação sobre a participação dos pais e encarregados de educação e, a partir daí, caminhar para um valor que não seja inferior a 80%.	% de pais e encarregados de educação que participam	Convocatórias e/ou convites endereçados por email, página eletrónica e redes sociais a pais e encarregados de educação.	Até julho de 2026
Mobilizar os pais e encarregados de educação e alunos para participarem na construção dos projetos no âmbito da Estratégia de Cidadania da ESGC.	100% de participantes nas reuniões	% de participantes nas reuniões	Convocatórias e atas das reuniões de CT sobre a Estratégia de Cidadania.	Até fevereiro de 2026
Sensibilizar os pais e encarregados de educação para a sua participação na vida da escola, divulgando iniciativas como a Receção do início do ano letivo, a Cerimónia do Diploma ou a Academia Digital de Pais, incentivando-os a participar num quadro de uma cidadania integradora e democrática.	Realizar duas reuniões durante o ano letivo e enviar três e-mails por período, sobre o assunto, a/com todos a tod@s@s encarregad@s de educação.	Nº de reuniões realizadas. % de pais/EE presentes	Convocatórias e/ou convites endereçados por email, página eletrónica e redes sociais a pais e encarregados de educação; Divulgação de iniciativas como, por exemplo, a Receção do início do ano letivo, a Cerimónia do Diploma e/ou a Academia Digital de Pais, através da página eletrónica da escola.	Até julho de 2026
Promover reuniões periódicas com os delegados e subdelegados de turma, em que sejam debatidos temas do seu interesse, como por exemplo, o funcionamento do Bar/Refeitório, Secretaria, entre outros, e sejam equacionadas formas de participação alternativas nos órgãos da escola.	Realizar três reuniões durante o ano letivo. % de delegados e subdelegados presentes nas referidas reuniões	Nº de reuniões realizadas. % de delegados e subdelegados presentes	Convocatórias/Circulares e Atas de Reuniões de delegados e subdelegados de turma.	Até maio de 2026
Criação de um canal na página eletrónica da ESGC, para recolha de sugestões e reclamações de encarregados de educação, alunos, professores e funcionários.	Criação do Canal e disponibilização de um formulário.	Criação de canal. % de respostas ao formulário	Página eletrónica da ESGC	Até julho de 2026
Divulgação do projeto de autoavaliação e, concretamente do EQAVET, junto do pessoal não docente.	Realização de 2 reuniões de divulgação. 100% de elementos do PND presentes nas reuniões	Nº de reuniões realizadas. % de elementos do PND presentes	Convocatórias e Atas das reuniões com assistentes operacionais e com assistentes técnicos.	Até abril de 2026

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2025	Julho de 2026

Público alvo abrangido pela ação (alunos, pais/EE, PD, PND, parceiros)	Custos estimados (recursos humanos e materiais)
--	---

Alunos, Pais/EE, PD, PND, Parceiros	
-------------------------------------	--

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Periodicidade
PAM Intermédio	Março de 2026.
PAM Final	Julho/setembro de 2026.